

# Tomando partido

pele Rabino Irwin Keller

Hoje estou a tomar partido.

Estou a tomar o partido da Paz.  
A Paz, que não abandonarei  
mesmo quando a sua voz é abafada  
pela mágoa e pelo ódio,  
amargura da perda,  
gritos de certo e errado.

Estou a tomar o partido da Paz  
cujo nome mal foi falado  
nesta guerra sem vencedores.

Vou segurar a Paz nos meus braços,  
e partilharei a respiração do meu corpo,  
para que a Paz não seja adicionada  
à contagem de corpos.

Apelarei à desescalada  
mesmo quando eu não quero nada mais  
do que vingar-me.

Fá-lo-ei  
ao serviço da Paz.  
Farei uma clareira  
no matagal  
de causa e efeito  
para que a Paz possa respirar  
por um minuto  
e alcançar o céu.



Farei o que tenho de fazer  
para salvar a vida de Paz.

Vou respirar através das lágrimas.  
Vou engolir o orgulho.  
Morderei a minha língua.

Oferecerei amor  
sem testar o merecimento.

Por isso, não me peçam para agitar uma  
bandeira hoje  
a não ser que seja a bandeira da Paz.

Não me peçam para cantar um hino  
a menos que seja uma canção de Paz.

Não me peçam para tomar partido  
a menos que seja o lado da Paz.